

# VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

## OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

**Patrimônio líquido**  
R\$ 472 MM

**Dividendos a pagar**  
R\$ 0,97/cota  
13/07/2026

**Número de cotistas**  
9.771

**Cota**  
R\$ 102,65  
patrimonial

**Cota**  
R\$ 62,80  
mercado

**Rendimento**  
138% do CDI  
Sobre cota de Fechamento de Mercado  
Líquido de IR



# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

JUNHO 2026

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos referente ao mês de junho foi de R\$ 0,97 por cota. Considerando o deságio de 39% nas cotas de fechamento de mercado em 30 de junho, isso representa um *dividend yield*<sup>1</sup> anualizado de 18,54%, equivalente a 138% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou 162% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de dividendos de junho representa uma rentabilidade equivalente a 85% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 100% do CDI, incluindo o *gross-up* do imposto.

Durante o mês de junho, o Fundo realizou novas alocações no mercado secundário totalizando R\$ 16,3 milhões, com destaque para os CRAs de Minerva, BRF e Selmi. No mês, recebemos R\$ 2,1 milhões decorrentes do curso ordinário de pagamento das operações.

Em função das movimentações acima, no fechamento do mês de junho, a carteira do VCRA11 contava com 98,3% alocado em operações de crédito (CRAs/CRIs/FIDCs) e 1,7% em instrumentos de liquidez. Ao final do mês de junho, o Fundo possuía reservas no montante de R\$ 0,80 por cota.

Mais informações sobre a Gestora e seus produtos podem ser encontradas em nossas redes sociais (Instagram, LinkedIn, YouTube e Spotify).

<sup>1</sup> *Dividend Yield* calculado utilizando o dividendo pago pelo Fundo dentro do mês corrente, multiplicado por 12, e dividido pelo preço da cota no último pregão do mês corrente.

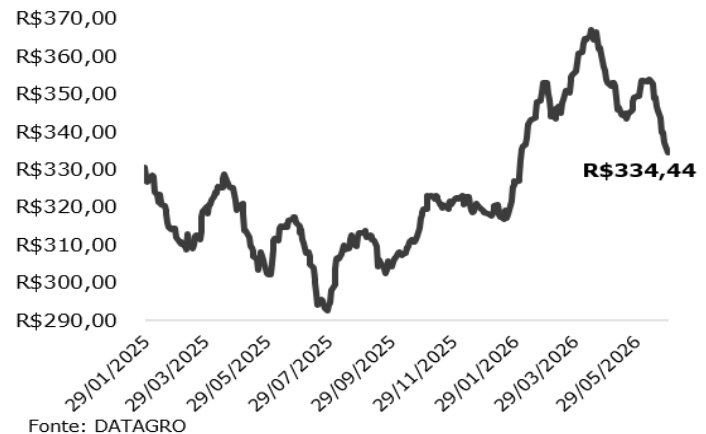
## Panorama Setorial - Notas do Consultor



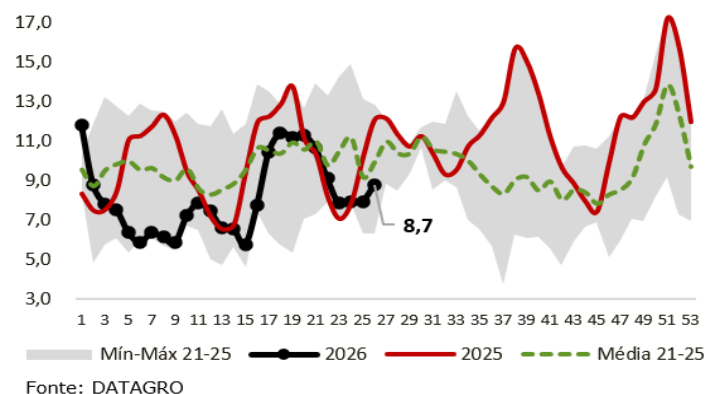
### Pecuária de Corte

- Na praça paulista, as cotações do boi gordo, após registrarem uma modesta valorização e relativa estabilidade durante a primeira quinzena de junho, passaram a apresentar movimentos de correção na segunda metade do mês, resultando em recuo da arroba. Embora o avanço da oferta de animais terminados a pasto e o sutil alongamento das escalas de abate tenham contribuído para esse movimento, o volume de chuvas acima do esperado em importantes regiões produtoras segue reduzindo o ritmo de comercialização e limitando parcialmente a pressão baixista sobre os preços. Como fator adicional, a retenção de matrizes tem ganhado força neste início de ano diante da valorização do bezerro, reduzindo o descarte de fêmeas durante a estação de monta.
- Em paralelo, o mercado interno segue apresentando um escoamento relativamente positivo da carne bovina, mesmo diante da elevada competitividade das proteínas concorrentes, especialmente frango e suíno. No mercado externo, embora a demanda permaneça aquecida, a proximidade do esgotamento da cota de importação da China tem elevado a cautela das indústrias exportadoras, diante da perspectiva de redução no ritmo de processamento, aumento da ociosidade das plantas e um posicionamento mais conservador nas compras de boiada. Apesar disso, o potencial de pressão sobre a arroba tende a ser limitado pelo bom escoamento no mercado interno, pela diversificação dos destinos de exportação e pela relativa preservação da competitividade da carne bovina brasileira, mesmo após as sobretaxas impostas pelas medida de salvaguarda chinesa.

Preços da @ do Boi Gordo - São Paulo



Escala média semanal de abates - Brasil (dias corridos)



### Perspectivas para o setor

- Embora o horizonte para o mercado do boi gordo siga apontando um cenário de oferta relativamente restrita, especialmente nas regiões onde chuvas acima do esperado para o período favorecem a retenção de animais a pasto, a valorização do bezerro e da reposição também continua incentivando o menor descarte de fêmeas. Pelo lado da demanda, o consumo doméstico permanece resiliente, mesmo diante da maior competitividade das proteínas concorrentes e do comprometimento da renda com carne bovina acima da média histórica desde meados de 2024. Ainda assim, a preferência do consumidor brasileiro pela proteína bovina, aliada aos estímulos associados ao período eleitoral e à Copa do Mundo, tende a sustentar um bom ritmo de escoamento da carne, contribuindo para limitar pressões mais intensas sobre os preços da arroba no curto prazo, apesar da sazonalidade pontual das férias escolares.
- No mercado externo, as exportações brasileiras seguem firmes, com as parciais da Secex até a terceira semana de junho indicando avanço tanto no volume embarcado quanto no preço médio da tonelada, sustentadas pela diversificação dos destinos e pela demanda consistente de mercados como Estados Unidos e Chile. Para o terceiro trimestre, entretanto, a expectativa é de maior cautela, diante da redução temporária do apetite de compras da China com a aproximação do esgotamento da cota tarifária de 2026, o que tende a reduzir o ritmo dos embarques. Ainda assim, a competitividade da carne bovina brasileira deverá favorecer ganhos em mercados alternativos, mitigando parte dos impactos sobre as exportações e preservando um cenário ainda favorável para o setor, bem como o mercado interno também se apresentando como um importante pilar de sustentação.

### Panorama Setorial - Notas do Consultor



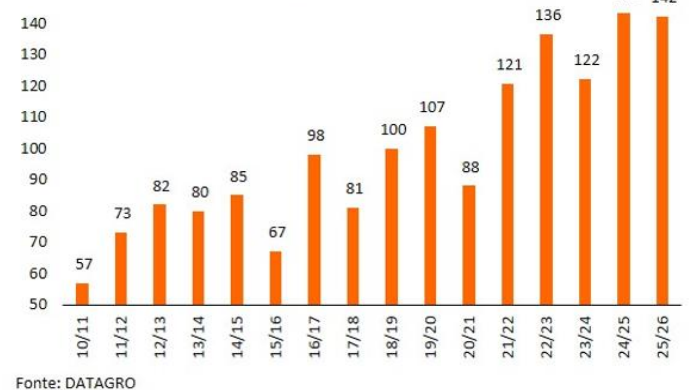
#### Milho

- Não tivemos alterações nos números para a safra 24/25 de milho do Brasil no levantamento de junho da DATAGRO, com área total de 22,5 milhões de hectares (+4,6% no ano), e produção recorde de 143,3 milhões de toneladas (+17,4%). Para a safra 25/26 tivemos ajuste para cima, com área estável em 22,9 mi de ha (+1,6% no ano), e produção subindo a 142,3 mi de t (-0,7%). Em julho realizaremos nossa intenção de plantio para a safra 2026/27.
- No balanço de O&D da safra 24/25, os estoques foram mantidos em 16,1 mi de t, com o consumo interno de 92,5 mi de t (+4%), e exportações fechadas em 41,6 mi de t (+8%). Na safra 25/26, os estoques subiram a 12,3 mi de t, agora com redução anual de 24%. Resultado de +11% de consumo interno, de 102,4 mi de t, e +8% de exportações, indo a 45,0 mi de t.
- O milho na CBOT caiu expressivos 9,1% em junho e confirmou nossa expectativa. Pressão por colheita de safra cheia na América do Sul, expectativa de encerramento do conflito no Oriente Médio, e melhora do clima nos EUA. Além da saída de investidores na ponta compradora. No lado positivo apenas a sólida demanda global. Para junho o sentimento é de continuidade nesse movimento de baixa.
- Também confirmando nossa expectativa, os preços domésticos do milho recuaram em junho, com perda de quase 4% na base Campinas. Pressionado pelo recuo externo, aumento na expectativa para a safra de inverno, e avanço na colheita. Mantendo viés de baixa para julho.

**Preço do Milho em Chicago**  
- US\$/bushel -



**Produção de Milho no Brasil**  
- milhões de toneladas -



### Perspectivas para o setor

- Mesmo depois da forte queda de junho, o mercado de futuros na CBOT confirma nossas projeções de elevação em 2026, diante da manutenção de sólidos números de consumo nos EUA e mundo, e retração de área, produção e estoques na safra nova dos EUA. A guerra no Irã, que impulsionou os preços do petróleo e o do mercado de energia em geral, foi fator de suporte entre março e maio, mas agora perdeu importância com o avanço no acordo. Ainda no lado limitante aos preços temos o bom andamento do clima para a nova safra norte-americana. Além das negociações para por fim à guerra na Ucrânia, que pode trazer forte impacto nos próximos meses, pela tendência de aumento na oferta de grãos. Com isso mantendo o mercado ainda pressionado no curto prazo.
- No âmbito doméstico, os preços de 2025 subiram, refletindo a quase estabilidade externa anual, e a boa disputa entre consumidores locais e exportadores. O que garantiu renda positiva para a grande maioria dos produtores, e o aumento da área de verão. Para 2026 o quadro é bem mais apertado, com expectativa de enjugamento na renda dos produtores. Apesar do mercado externo mais firme, da firme demanda para os setores de proteína animal e de etanol, e dos prêmios de exportação elevados, os preços internos estão sofrendo pressão por estoques de passagem recorde, e expectativa de nova safra ainda elevada (mesmo que abaixo do esperado e do ano passado). Além de taxa de câmbio mais conservadora no ano. E incertezas quanto ao potencial exportável diante da crise no Oriente Médio.

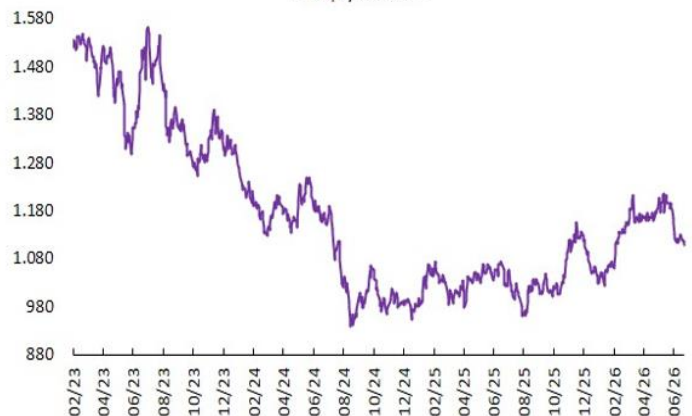
## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Soja

- A estimativa de junho da safra 24/25 de soja do Brasil se manteve desde maio, com área colhida de 48,2 mi de ha (+4%), e produção de 174,3 mi de t (+13%). Para 25/26, os números foram residualmente ajustados para baixo, com área de 49,2 mi de ha (+2%), e produção para 182,8 mi de t (+5%). Mesmo com a influência de um La Nina fraco, tivemos recuperação parcial dos rendimentos no PR, MS, e RS. E para 26/27, em julho sai a intenção de plantio.
- No quadro de O&D, tivemos estoques de 24/25 mantidos em 4,8 mi de t, com processamento fechando em 59,1 mi de t, e exportações em 109,0 mi de t. Para 25/26 os estoques foram apertados para 5,7 mi de t, com um pouco menos de produção, e esmagamento subindo para 62,5 mi de t (+6%), e exportações em 118,0 mi de t (+8%). No aguardo do B16.
- Na CBOT a soja fechou junho em baixa de 5,6%, com perdas de 6,8% no farelo e 1,3% no óleo. Pressionado pelo acordo preliminar entre EUA e Irã, melhora no andamento da nova safra norte-americana, e saída dos fundos de investimento da ponta compradora. No lado positivo temos a expectativa de compras chinesas nos EUA, e do bom ambiente global para a demanda, que tende a reduzir os estoques, mesmo em ano de provável safra cheia. . melhora no ambiente pelo lado. Para julho, segue o viés de baixa, pela continuidade do impacto das variáveis deste último mês.
- Já os preços internos operaram em alta, confirmando nossa expectativa. Apesar do recuo externo, tivemos suporte da combinação de elevação nos prêmios de exportação, de alta na taxa de câmbio, e sólida demanda. Por câmbio e prêmios, segue suporte esperado para julho.

Preço da Soja em Chicago  
- US\$/bushel -



Fonte: DATAGRO

Produção de Soja no Brasil  
- milhões de toneladas -



Fonte: DATAGRO

## Perspectivas para o setor

- Seguem as tendências para as principais variáveis na formação dos preços em 2026. Na CBOT, mesmo com o recuo de junho, e possivelmente de julho, segue a firmeza no ano, com suporte pela expectativa de compras adicionais pela China nos EUA, e avanço da demanda em geral. Amortecido pela provável ampla oferta global, com recorde na América do Sul, e área maior + clima favorável nos EUA. Acompanhar o possível fim da guerra na Ucrânia. Prêmios de exportação menores no ano, mas em recuperação a partir de maio, por demanda firme, e amenização nos fretes marítimos com fim da guerra no Irã. E taxa de câmbio caindo em 2026 sobre o ano passado, mas voltando a subir a partir de junho por cota da alta externa. Em função da resiliência da economia norte-americana e dos números ainda altos de inflação, o mercado financeiro abandonou a expectativa de recuo nos juros este ano. Inclusive com apostas de ao menos uma elevação. A fuga de capitais do país completa a mudança de perfil.
- A renda dos produtores brasileiros foi fortemente positiva em 2025, combinando custos de produção menores, preços estáveis, e fortes ganhos de produtividade. Para 2026, apesar da elevação nos custos de produção e dos preços mais baixos, ainda temos a sinalização de renda positiva dominante, pelo 20º ano consecutivo. Ancorado na confirmação de safra cheia e produtividade média nacional recorde. Embora com médias que devem ficar abaixo do ano passado.



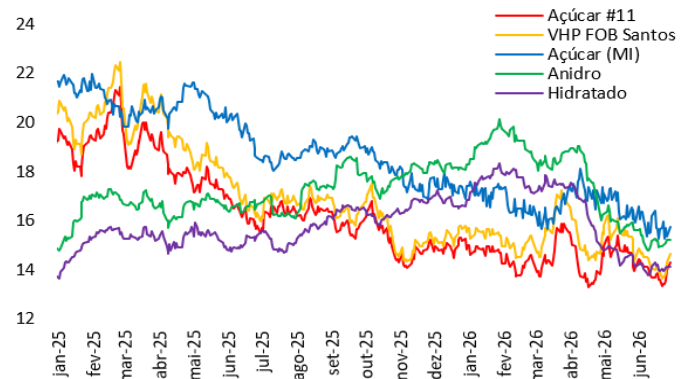
## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Açúcar e Etanol

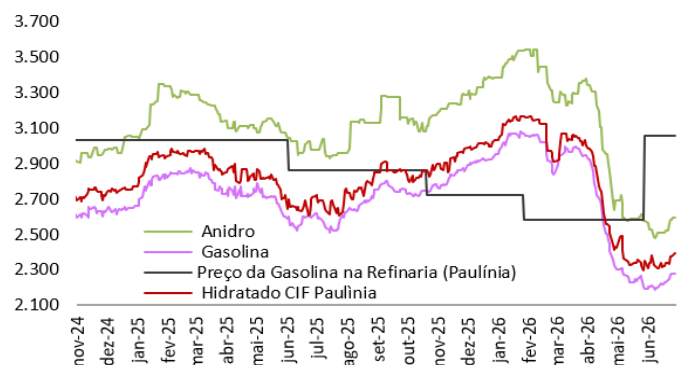
- A onda de calor na Europa — já impactando as lavouras de beterraba em diversas regiões —, combinada com o fraco desempenho das monções na Índia, impulsionou a alta nos preços do açúcar cru em NY nos últimos dias, com a tela de Julho 2026 avançando 36 pontos, para 14,34 c/lb. As chuvas acima da média no Centro-Sul do Brasil, que vêm interrompendo a moagem, também deram suporte aos preços. No entanto, o elevado volume de cana ainda disponível no campo pode limitar a continuidade da alta no curto prazo, a menos que as condições climáticas persistam e comprometam a eficiência operacional ao longo do restante da safra.
- No mercado de açúcar branco, Londres segue apresentando desempenho superior ao açúcar bruto, com o prêmio do branco Ago/Jul alcançando US\$ 155,80/ton, o que pode estimular a demanda por refino. Esse viés moderadamente construtivo surge justamente quando os preços do petróleo começam a devolver parte dos ganhos, com a reabertura gradual do Estreito de Ormuz.
- Principalmente em função das chuvas (que resultaram, em média, na perda de 1,1 dia de moagem na 2ª quinzena de maio), a moagem de cana no Centro-Sul do Brasil atingiu 41,55 milhões de toneladas na 2ª quinzena de maio, queda de 13,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Um destaque positivo foi o ATR, que permaneceu praticamente em linha com o registrado na mesma quinzena da safra anterior, alcançando 125,87 kg ATR/t de cana. Em junho, tivemos 8 dias perdidos por chuva!
- A desaceleração da moagem reduziu a pressão de oferta e favoreceu uma recuperação pontual das cotações. Apesar disso, o mercado segue com negociações predominantemente oportunistas. Compradores continuam buscando níveis de preços mais atrativos antes de fechar volumes maiores, enquanto a expectativa de recuo das cotações com a retomada da moagem e o aumento da oferta de etanol tem desestimulado a formação de estoques pelos distribuidores.
- Na última sexta-feira, o etanol hidratado em São Paulo foi negociado, em média, a R\$ 2,2769/litro (+2,1% na semana; -12,5% em relação ao mesmo período de 2025). O etanol anidro encerrou a R\$ 2,5928/litro (+2,7% na semana; -13,0% na comparação anual), ambos PVU/PVD e sem tributos.

### Equivalência de Preços - Centro-Sul (com CBio) Base Ribeirão Preto (US\$ c/lb FOB Santos)



Fonte DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA)

### Preço do Etanol ao Produtor em São Paulo R\$/m3 (PVU/PVD, sem impostos)



Fonte: DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA)

### Perspectivas para o setor

- Com a intensificação das chuvas, que interromperam, em média, cerca de 8 dias de moagem na região durante o mês de junho, a moagem de cana no Centro-Sul deve ter desacelerado ainda mais durante o mês. Para a 1ª quinzena de junho, para cerca de 32,1 milhões de toneladas, queda de 17,3% em relação ao mesmo período do ano passado. As interrupções também vêm favorecendo um maior mix para produção de etanol. Com isso, a produção de açúcar na 1ª quinzena de junho é estimada em 1,83 milhão de toneladas, 25% abaixo do registrado um ano antes.
- Mantemos nossa estimativa de moagem em 26/27 no Centro-Sul em 648,31 milhões de toneladas, embora com viés de baixa devido ao risco de menor aproveitamento de tempo. Por outro lado, o mix de produção de açúcar é revisado de 48,5% para 48,0%, enquanto a produção de etanol de milho é revisada de 11,80 para 14,0 bilhões de litros na região Centro-Sul.
- Quanto ao balanço mundial de O&D de açúcar, a DATAGRO revisa sua estimativa de superávit em 25/26 (Out/Set) de 1,58 milhão de toneladas para 1,22 milhão, valor bruto. Para 26/27, nossa estimativa preliminar de déficit é elevada de 2,15 milhões de toneladas para 2,21 milhões de tons, valor bruto.
- Para o Trade Flow, o superávit mundial de todos os açúcares é revisado para baixo, de 2,818 milhões de toneladas para 2,541 milhões de toneladas até o primeiro trimestre de 2027.



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



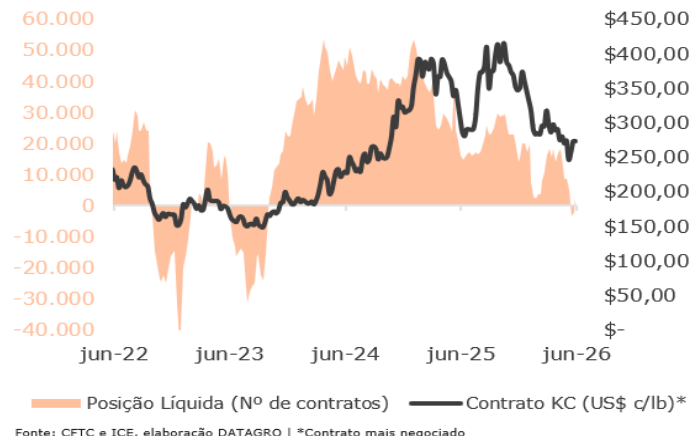
### Café

- Em junho, o contrato C de café Arábica para SET/26 na ICE/NY encerrou o pregão de 30/06 cotado a US\$ 296,45 c/lb, acumulando alta de 11,62% (MoM) e de 0,63% (YoY). No mercado interno, o preço do café Arábica (CEPEA) atingiu R\$ 1.578,69/sc na mesma data, alta de 1,48% (MoM), mas recuo de 13,94% (YoY).
- Quanto ao café Robusta, o contrato de Londres/ICE para SET/26 fechou a US\$ 3.658/ton em 30/06, registrando valorização de 5,24% (MoM) e de 2,58% (YoY). Já no mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou na mesma data a R\$ 1.061,81/sc, refletindo valorização de 11,47% (MoM), mas recuo de 3,91% (YoY).
- Os estoques de cafés certificados seguem em níveis historicamente baixos. Em Nova York, no dia 30/06, totalizavam 377,47 mil sacas, um recuo de 13,31% (MoM) e de 55,29% (YoY). Já em Londres, os estoques certificados somavam 675,50 mil sacas em 29/06, com avanço de 4,32% (MoM), mas recuo de 21,18% (YoY).
- Conforme o Commitment of Traders, em 23/06, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 2,71 mil contratos de café Arábica, o que representa um recuo de 5,71 mil contratos em comparação com o mês anterior (-67,45% MoM). Na ICE/LON, por sua vez, os fundos não comerciais possuíam uma posição líquida comprada de 39,86 mil contratos de café Robusta, avançando 20,09 contratos em relação à última divulgação de maio (+101,62% MoM).
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 30/06, o Brasil exportou 3,16 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um avanço de 6,55% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica ICE/US\*



Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY



Fonte: CFTC e ICE, elaboração DATAGRO | \*Contrato mais negociado

## Perspectivas para o setor

- A DATAGRO mantém uma perspectiva otimista para a safra brasileira de café Arábica 2026/27, sustentada pelo bom desenvolvimento das lavouras após a florada e pelas avaliações positivas observadas em campo. Esse cenário de maior oferta potencial segue como o principal vetor de pressão sobre as cotações internacionais, o que pode limitar movimentos mais consistentes de recuperação dos preços de Arábica e contribuir para a redução da arbitragem entre as variedades caso venha a se concretizar.
- Para os próximos meses, o avanço da colheita brasileira deve seguir no centro das atenções, tanto pelo impacto sobre a disponibilidade física quanto pelos possíveis efeitos das chuvas sobre a qualidade dos grãos, especialmente no Sul de Minas. Apesar disso, os trabalhos de campo seguem ganhando tração, ampliando gradualmente a oferta disponível. Ainda assim, o ritmo de entrada da safra deve continuar condicionado ao clima e à estratégia comercial dos produtores.



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



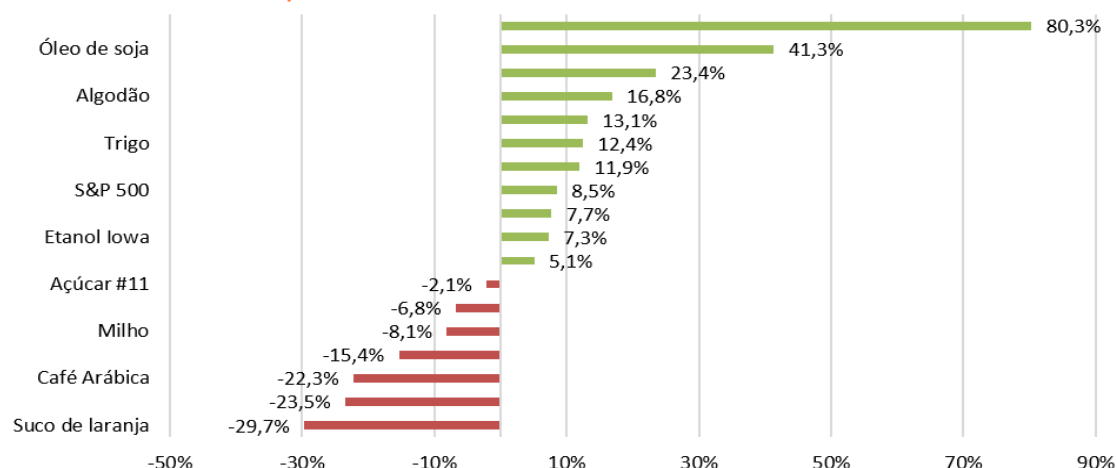
### Quadro Geral

#### Mercados agrícolas oscilam entre incertezas macroeconômicas e ajustes nos fundamentos

- A média dos preços do milho na CBOT durante junho foi de US\$c 422,27/bushel, desvalorização de 8,5% perante a média do último mês e atingindo o menor patamar do ano. O recuo acompanha a expectativa de ainda boa safra nos EUA em 26/27 (especialmente com a melhora nas condições de umidade do solo no Corn Belt) e estoques de passagem expressivos buscando escoamento. Além disso, repercute a perspectiva de oferta expressiva da América Latina nos próximos meses, com a performance exportadora argentina e a safrinha brasileira 2026 iniciando a colheita. Ainda, o final da guerra entre Irã e EUA, com a assinatura de acordo de paz, pressiona as cotações de petróleo e reduz a competitividade dos biocombustíveis.
- Em junho, os preços da soja em grão na CBOT mostram desvalorização de 5,3% perante à média do último mês (US\$c 1131,85/bushel x US\$c 1192,19/bushel). O recuo acompanha a expectativa de boa safra nos EUA em 26/27 (especialmente com a melhora nas condições de umidade do solo no Corn Belt, que antes estavam afetados por seca) e a demanda pelo produto latino-americano. Além disso, o final da guerra entre Irã e EUA, com a assinatura de acordo de paz, pressiona as cotações de petróleo e reduz a competitividade dos biocombustíveis. A perspectiva global aponta para um quinto superávit consecutivo, configurando um quadro de limitação sistêmica de altas.
- No fechamento de junho de 2026, a arroba do boi gordo passou por uma correção moderada após um semestre de forte valorização. Em São Paulo, o indicador encerrou o mês em R\$ 334,44/@, refletindo a pressão observada na maioria das principais praças pecuárias. Apesar do ajuste, os preços seguem em patamar elevado frente ao mesmo período de 2025, sustentados pela escala de abate curta. No mercado externo, embora a carne bovina brasileira acumule valorização, o risco de exclusão do Brasil da lista de países habilitados a exportar produtos de origem animal para a União Europeia tem aumentado a cautela das indústrias.
- Os efeitos do El Niño começam a aparecer na Índia e no Brasil, enquanto uma onda de calor acima do esperado atinge a Europa, fatores que juntos contribuem para uma recuperação dos preços em NY. No entanto, ainda é cedo para antecipar uma melhora sustentada das cotações no curto prazo, dado o cenário de percepção de ampla disponibilidade de açúcar no Trade Flow mundial. O mercado segue sustentado por uma oferta confortável dos principais exportadores, como Brasil, Tailândia e Guatemala. Resta observar se as condições climáticas continuarão a impactar as operações de colheita no Centro-Sul do Brasil e, conseqüentemente, o ritmo de embarques de açúcar.
- No caso do etanol, a principal questão passa a ser quando o consumidor irá reconhecer a maior competitividade do produto frente à gasolina na bomba — os preços do etanol estão mais competitivos do que nunca, mesmo com a manutenção dos subsídios do governo brasileiro à gasolina.
- No mercado futuro, os fundos especulativos encerraram junho com posição líquida comprada em café Arábica, após terem revertido temporariamente para vendidos pela primeira vez desde outubro de 2023. No Robusta, a posição líquida comprada atingiu o maior patamar desde 2024, período marcado pela redução da oferta em importantes origens, sobretudo no Vietnã. Na avaliação da DATAGRO, a divergência no posicionamento entre as duas variedades reflete perspectivas distintas de oferta para os próximos meses: enquanto o Arábica segue pressionado pela expectativa de safra recorde no Brasil, o Robusta continua encontrando suporte nas incertezas climáticas no Sudeste Asiático.

#### Desempenho das Commodities em 2026

(01 de Jan. a 30 de Jun. de 2026)



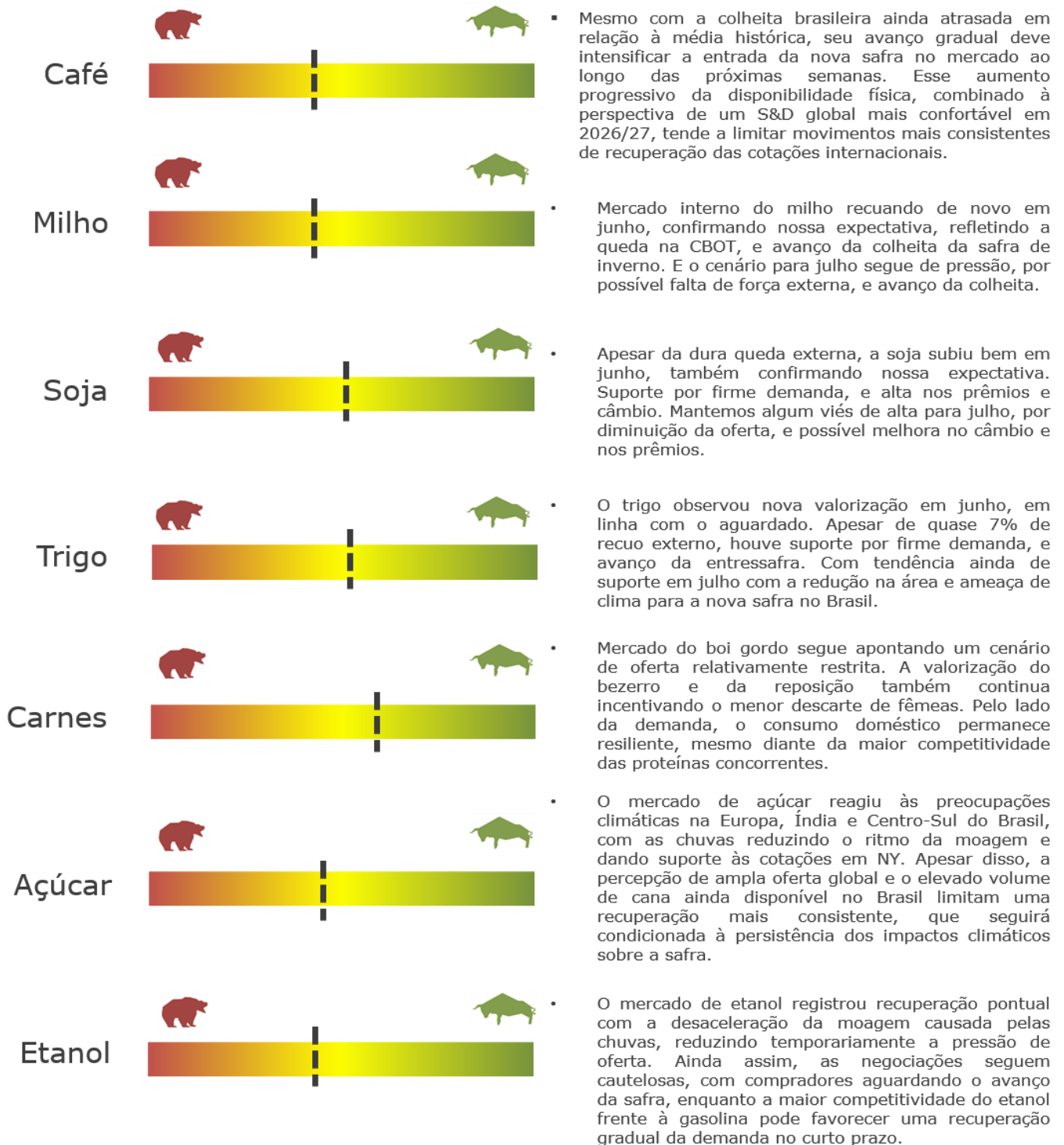
Fonte: ICE Futures, CBOT, DATAGRO, elaboração DATAGRO



## Panorama Setorial - Notas do Consultor



### Quadro Geral





## Rendimentos Distribuídos

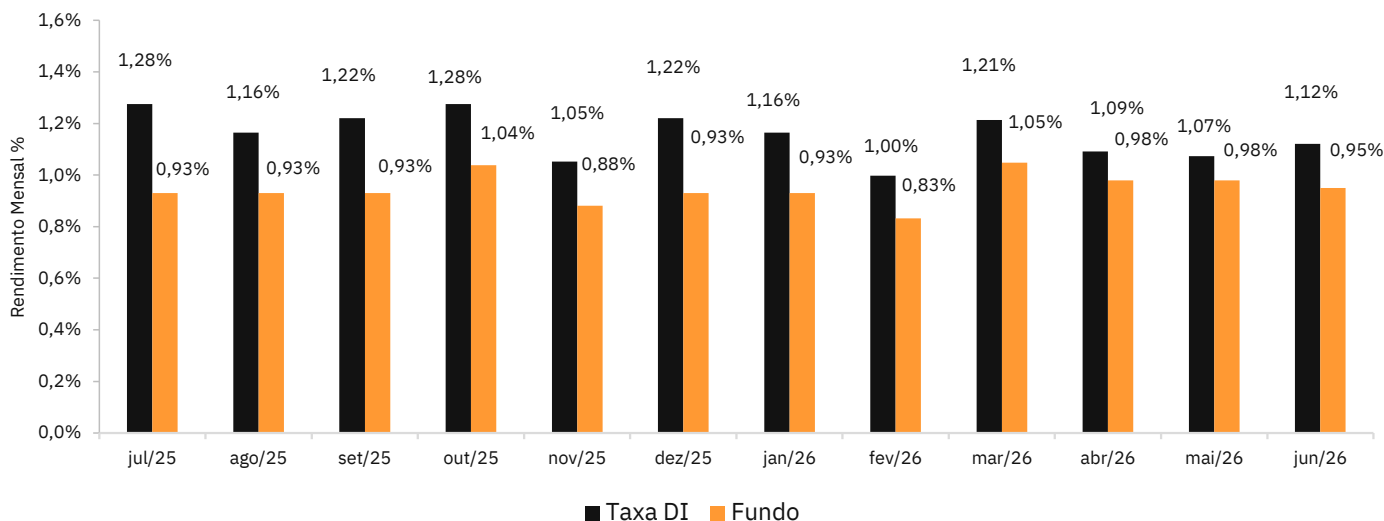
A distribuição de R\$ 0,97 por cota referente ao mês de junho será paga no dia 13/07/2026 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 30/06/2026.

### Rendimento em jun-26

\*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de  
**R\$ 0,97**  
Por cota

Equivalente a  
**85%**  
do CDI\*



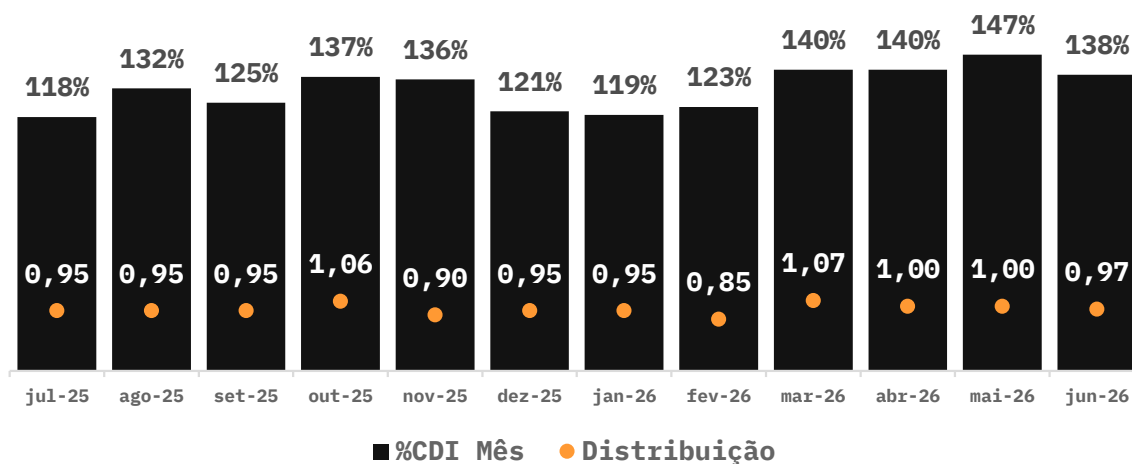
Cota média Emissões:					R\$ 102,09
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up <sup>1</sup>
jun/26	0,97	1,12%	0,95%	85%	100%
mai/26	1,00	1,07%	0,98%	91%	107%
abr/26	1,00	1,09%	0,98%	90%	106%
mar/26	1,07	1,21%	1,05%	86%	102%
fev/26	0,85	1,00%	0,83%	84%	98%
jan/26	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
dez/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
nov/25	0,90	1,05%	0,88%	84%	99%
out/25	1,06	1,28%	1,04%	81%	96%
set/25	0,95	1,22%	0,93%	76%	90%
ago/25	0,95	1,16%	0,93%	80%	94%
jul/25	0,95	1,28%	0,93%	73%	86%

<sup>1</sup> Considera uma alíquota de IR de 15%



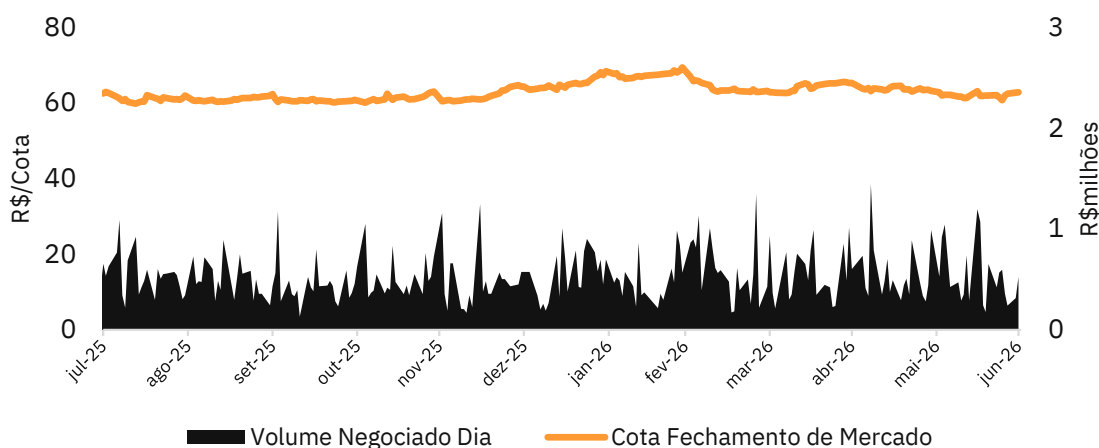
## Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em junho é equivalente a 138% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



## Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em junho de 2026, foram negociadas 184.360 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 11,4 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 0,5 milhão.



## Resumo da Carteira

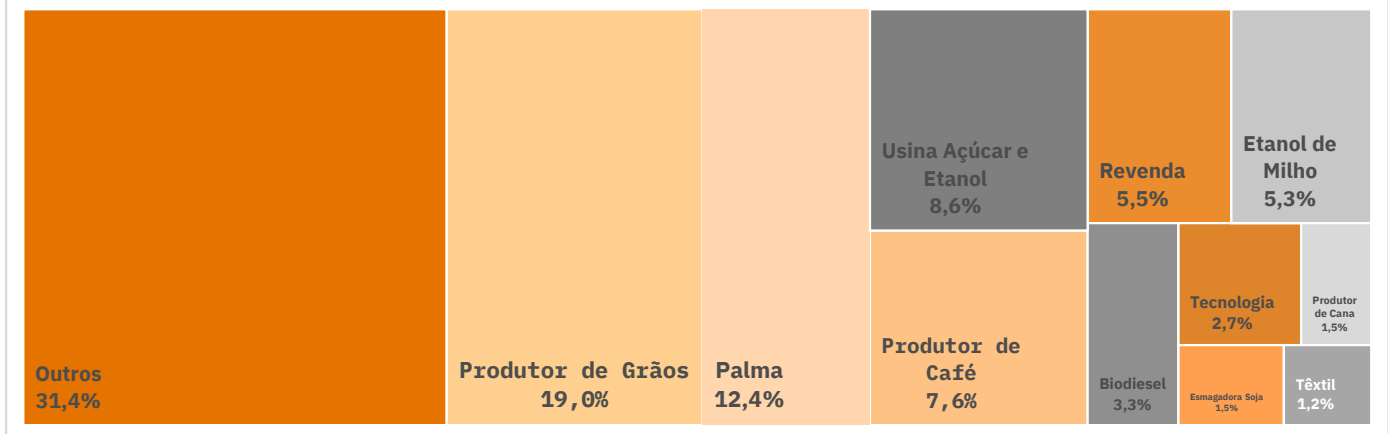
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI/FIDC	CDI+	73,0%	4,4%	4,5%	2,3	2,4
CRA	IPCA+	25,2%	11,3%	9,5%	2,4	2,0
Caixa	%CDI	1,7%	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>100,0%</b>			<b>2,5</b>	<b>2,4</b>

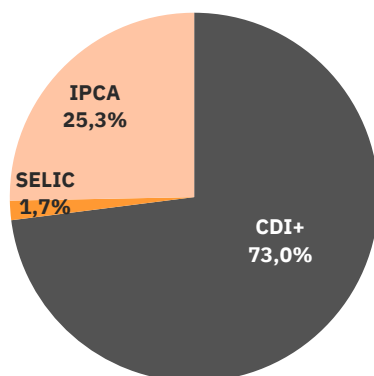
**Clique aqui para conferir!**

## Resumo dos Ativos

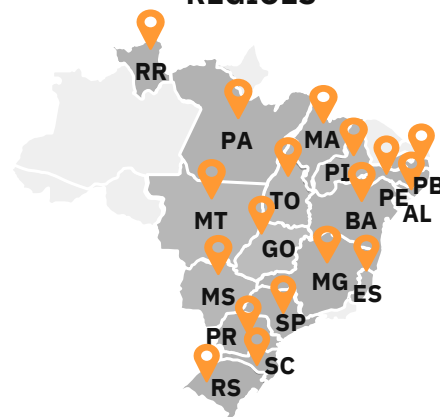
### POR SETOR\*



### POR INDEXADOR\*\*



### REGIÕES



\* Referente à carteira de CRA e CRI

\*\* Referente ao PL

# VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

JUNHO 2026



DATAGRO

## Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	jun-26
Total de receitas	5,65	5,10	5,29	5,72	4,50	6,50	5,16	4,71	5,79	5,45	5,40	5,87
Receita CRI/CRA	4,94	4,50	4,81	5,02	4,01	5,96	4,62	4,26	5,26	5,10	5,12	5,72
Receita Renda Fixa	0,71	0,60	0,47	0,70	0,49	0,55	0,54	0,45	0,53	0,35	0,27	0,15
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,16	-0,16	-0,11	-0,16	-0,11	-0,12	-0,12	-0,10	-0,12	-0,08	-0,06	-0,03
Despesas Fundo	-0,67	-0,60	-0,69	-0,65	-0,53	-0,60	-0,58	-0,52	-0,67	-0,63	-0,60	-0,71
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido	4,82	4,34	4,49	4,91	3,86	5,78	4,46	4,09	5,00	4,74	4,74	5,12
Reserva <sup>1</sup>	-0,46	0,02	-0,13	-0,04	0,27	-1,42	-0,10	-0,19	-0,08	-0,14	-0,14	-0,66
Lucro por cota (R\$)	0,95	0,95	0,95	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07	1,00	1,00	0,97
Rendimento (R\$/cota)	0,95	0,95	0,95	1,06	0,90	0,95	0,95	0,85	1,07	1,00	1,00	0,97

Nota<sup>1</sup>: valores positivos significam utilização de reservas, enquanto valores negativos indicam composição de reservas.

## Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	6,50%	6,50%	57,5	57,5	2,1	12,20%
2	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	0,00%	0,00%	62,6	41,4	3,4	8,78%
3	CRA	CRA02200E1N	OPEA	GRUPO APR	CDI+	0,00%	0,00%	40,9	27,9	1,5	5,91%
4	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	5,50%	5,50%	25,5	25,5	2,6	5,40%
5	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	12,40%	26,8	24,7	2,6	5,24%
6	CRA	CRA025000S3	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,00%	5,40%	23,7	23,6	0,6	5,01%
7	CRA	CRA0250040I	ECOAGRO	NATURAL ONE	CDI+	2,90%	3,01%	19,7	19,6	1,7	4,16%
8	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	3,67%	15,0	15,1	0,9	3,21%
9	CRA	CRA0230008I	OPEA	GRUPO JB	CDI+	3,50%	2,83%	13,8	14,0	1,5	2,97%
10	CRA	CRA021000S8	RIZA	BRASILAGRO	IPCA	10,30%	10,88%	14,0	13,1	1,3	2,78%
11	CRA	CRA02500A1B	OPEA	SOLINFTEC	CDI+	2,65%	2,77%	12,5	12,4	2,3	2,63%
12	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	11,4	11,4	2,9	2,41%
13	CRA	CRA024002S1	RIZA	MINERVA	CDI+	2,87%	1,69%	10,8	10,6	2,2	2,25%
14	CRA	CRA02400ANK	RIZA	SLC AGRÍCOLA	CDI+	0,59%	0,68%	9,7	10,0	4,3	2,12%
15	CRA	CRA020002H1	VERT	BRF	IPCA	10,27%	11,36%	11,4	9,8	2,7	2,09%
16	CRI	22D0382755	RIZA	SERPASA	CDI+	6,00%	4,13%	10,8	9,4	4,5	2,00%
17	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	8,39%	9,56%	9,2	8,8	1,7	1,86%
18	CRA	CRA022007VJ	RIZA	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,20%	7,1	7,1	0,5	1,50%
19	CRA	CRA021005W	ECOAGRO	NEOMILLE	IPCA	10,24%	11,61%	7,1	6,4	2,1	1,35%
20	CRA	CRA025000S6	VERT	GRUPO RUIZ	CDI+	5,10%	5,39%	5,9	5,9	1,6	1,25%
21	CRA	CRA0210013B	VERT	BRF	IPCA	10,99%	11,06%	7,6	5,9	4,3	1,25%
22	CRA	CRA021003KP	OPEA	SELMÍ	IPCA	9,15%	10,74%	6,1	5,8	1,1	1,24%
23	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	5,8	5,8	0,6	1,22%
24	FIDC	46868255N9	VORTX	FIDC FIAGRO	CDI+	3,75%	3,75%	5,5	5,5	2,9	1,17%
25	CRA	CRA022006BU	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	10,48%	11,11%	5,6	5,4	1,4	1,14%
26	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	10,43%	11,40%	5,1	5,0	0,6	1,05%
27	CRA	CRA025008N9	OPEA	3TENTOS	CDI+	0,60%	0,74%	4,6	4,6	4,2	0,97%
28	CRA	CRA024007Q4	OPEA	SLC MAQUINAS	CDI+	1,15%	1,21%	4,1	4,1	2,7	0,86%
29	CRA	CRA022007KI	RIZA	COCAL	IPCA	10,95%	11,46%	4,6	4,1	2,7	0,86%
30	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,14%	2,06%	3,9	3,8	3,0	0,81%
31	CRA	CRA0240086H	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,70%	3,15%	3,7	3,7	2,2	0,78%
32	CRA	CRA0230073L	RIZA	J MACEDO	CDI+	0,55%	0,84%	3,6	3,6	0,8	0,77%
33	CRA	CRA0190066O	ECOAGRO	ADECOAGRO	IPCA	8,50%	14,37%	3,3	3,0	0,8	0,64%
34	CRA	CRA023003JX	RIZA	OLFA	CDI+	2,15%	2,29%	3,0	3,0	1,3	0,64%
35	CRA	CRA021003F5	ECOAGRO	JF CITRUS	IPCA	9,31%	10,77%	3,0	3,0	0,8	0,63%
36	CRA	CRA023000MO	RIZA	MINERVA	IPCA	7,14%	11,68%	3,3	3,0	3,2	0,63%
37	CRA	CRA022004XY	ECOAGRO	CERRADAO	IPCA	8,54%	10,46%	3,0	2,9	1,3	0,62%
38	CRI	22K1802248	OPEA	CIBRA	CDI+	5,00%	4,80%	2,7	2,7	1,0	0,57%
39	CRA	CRA021002NF	RIZA	VIBRA	IPCA	9,65%	9,21%	3,0	2,6	3,6	0,56%
40	CRA	CRA02300BQD	RIZA	REFR. BAND.	CDI+	1,80%	5,36%	2,6	2,5	1,2	0,53%
41	CRA	CRA023003JY	RIZA	OLFA	IPCA	9,04%	10,74%	2,4	2,3	1,9	0,49%
42	CRA	CRA022006HJ	ECOAGRO	S SALVADOR	CDI+	1,44%	1,18%	2,2	2,2	0,9	0,47%
43	CRA	CRA025005V6	RIZA	MINERVA	CDI+	1,04%	2,05%	2,3	2,2	4,0	0,46%
44	CRA	CRA022006HE	RIZA	AÇO VERDE	IPCA	8,06%	10,39%	2,2	2,1	1,8	0,45%
45	CRA	CRA0210012Z	RIZA	REFR. BAND.	IPCA	8,71%	12,49%	2,3	2,1	1,3	0,44%
46	CRA	CRA024002M	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	3,99%	3,48%	2,0	2,0	1,4	0,43%
47	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	11,38%	11,94%	1,9	1,8	0,7	0,38%
48	CRA	CRA022008CB	ECOAGRO	JALLES	CDI+	1,26%	1,31%	1,7	1,7	3,8	0,36%
49	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	0,00%	0,00%	6,3	1,7	0,4	0,36%
50	CRA	CRA02400AYK	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	10,45%	10,29%	1,6	1,5	3,7	0,31%
51	CRA	CRA025000MB	OPEA	REDE SIM	CDI+	2,44%	3,13%	1,3	1,3	2,5	0,28%
52	CRA	CRA0230073N	RIZA	J MACEDO	IPCA	8,30%	8,71%	1,3	1,2	1,7	0,26%
53	CRA	CRA0220080Y	ECOAGRO	NEOMILLE	CDI+	1,85%	1,55%	1,0	1,0	1,2	0,20%
54	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF	IPCA	7,59%	11,17%	1,1	0,9	4,1	0,20%
55	CRA	CRA021003VT	RIZA	CEREAL	IPCA	9,31%	12,72%	0,9	0,9	0,4	0,18%
56	CRA	CRA02100002	RIZA	COCAL	IPCA	8,05%	10,51%	0,7	0,7	0,8	0,15%
57	CRA	CRA025007PT	OPEA	SLC AGRÍCOLA	CDI+	1,13%	0,85%	0,7	0,7	4,3	0,14%
58	CRA	CRA02100196	RIZA	MANTIQUEIRA	IPCA	8,82%	11,81%	0,7	0,7	0,0	0,14%
59	CRA	CRA021002N8	RIZA	PIRACANJUBA	IPCA	9,40%	11,90%	0,6	0,6	0,3	0,12%
60	CRA	CRA020003K0	RIZA	S SALVADOR	IPCA	9,06%	11,47%	0,5	0,5	0,4	0,10%
61	CRA	CRA022006HK	ECOAGRO	S SALVADOR	IPCA	8,04%	8,73%	0,5	0,4	2,7	0,09%
62	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,20%	10,07%	0,3	0,3	0,2	0,07%
63	CRA	CRA022001P6	RIZA	BATATAIS	CDI+	1,76%	1,37%	0,1	0,1	1,6	0,03%
64	CRA	CRA023002GX	ECOAGRO	INTEGRADA	CDI+	2,49%	1,35%	0,1	0,1	1,3	0,03%
65	CRA	CRA024003UY	ECOAGRO	LAR COOP	CDI+	1,36%	1,47%	0,1	0,1	1,9	0,03%
66	CRA	CRA023005V4	ECOAGRO	FERRARI	CDI+	2,10%	2,27%	0,1	0,1	1,8	0,02%
67	CRA	CRA0240005N	RIZA	CEREAL	CDI+	1,80%	1,67%	0,1	0,1	1,3	0,02%
68	CRA	CRA025000RT	VERT	EUCATEX	CDI+	1,14%	0,76%	0,1	0,1	2,4	0,02%
69	CRA	CRA0220005L	RIZA	TIROLEZ	IPCA	12,99%	11,86%	0,0	0,0	1,0	0,01%
70	CRA	CRA022008NH	ECOAGRO	IRANI	CDI+	1,37%	1,11%	0,0	0,0	2,1	0,01%
71	CRA	CRA022002H1	RIZA	FLORA	CDI+	1,47%	2,05%	0,0	0,0	0,7	0,01%
72	CRA	CRA022001P7	RIZA	BATATAIS	CDI+	2,09%	1,38%	0,0	0,0	1,7	0,00%
73	CRA	CRA022008NC	ECOAGRO	SOROCABA	CDI+	1,97%	1,18%	0,0	0,0	1,4	0,00%
74	RF	OVER			SELIC			7,9	7,9		1,68%
								<b>522,6</b>	<b>471,5</b>		<b>100%</b>

Nota: <sup>1</sup> Valores líquidos de provisões. R\$4,6 mi para North Agro e R\$15,0 mi para Safras Agro.

>>

## Atualização da Carteira

**Grupo Ruiz:** A companhia protocolou pedido de tutela cautelar antecedente à recuperação judicial, o qual foi deferido pelo juízo competente. Estamos em negociação com o grupo para a reestruturação da dívida que contempla a migração da atual operação de CRA para uma estrutura de Fiagro de terras. Nessa nova estrutura, os atuais investidores, incluindo a Vectis, passarão a deter cotas seniores do fundo, enquanto o Grupo Ruiz assumirá a posição de cotista subordinado, representando o valor residual (sobejo) das terras após a satisfação das obrigações perante os investidores. A nova estrutura preserva a remuneração originalmente contratada pelos investidores e, em nossa avaliação, fortalece significativamente o perfil de risco da operação. Isso porque os créditos passarão a estar lastreados diretamente por um fundo proprietário das terras.

**Serpasa:** A companhia obteve, em primeira instância, decisão favorável que reformou o entendimento anteriormente adotado, passando a reconhecer a essencialidade do bem objeto da garantia da operação. A Vectis já interpôs o recurso cabível contra essa decisão, que permanece pendente de julgamento.

**Grupo APR:** Conforme comunicado ao mercado divulgado em 10 de julho de 2026, efetuamos a venda do crédito representando um importante marco no processo de recuperação dos valores investidos. Para mais detalhes, [clique aqui](#).

Para os demais casos da carteira, não temos atualizações relevantes no mês.

## Resumo dos Principais Ativos



### CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**

**Minas Gerais e São Paulo**

O Grupo Ruiz, um dos maiores produtores de café do país, também cultiva grãos, mogno e borracha em menor escala. Com mais de 90 anos, possui cerca de 5.000 hectares de café em Minas Gerais e Bahia, todos certificados pela UTZ e Rain Forest Alliance. Em fevereiro de 2025, foi realizada uma exposição ao CRA Ruiz de R\$25 milhões, dividida em duas séries: R\$20 milhões com prazo de 4 anos e taxa de CDI + 5,0% a.a., e R\$5 milhões com prazo de 5 anos e taxa de CDI + 5,10% a.a. A nova operação possui garantias como avais de pessoas físicas e jurídicas do grupo, alienação fiduciária de imóveis (razão de garantia mínima de 165% do valor de venda forçada) e cessão fiduciária de recebíveis.

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (165% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



### CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**

**Roraima**

Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

#### Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas



### CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

**Bahia**

Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivos pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

#### Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

## Resumo dos Principais Ativos



### CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**

Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a.

O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

**Mato Grosso**

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios



### CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**

Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

**Minas Gerais e Alagoas**

#### Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis



### CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**

No mês de dezembro 2025 trocamos a série que possuíamos em IPCA pela nova emissão da companhia a CDI + 2,65% a.a com prazo de 5 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raízen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro.

**Pulverizado**

#### Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Guarantee letter da Tecsoil US.

## Resumo dos Principais Ativos



### CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

### Bahia e Tocantins

#### Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



### Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

### Minas Gerais

#### Garantias

- Aval dos sócios



### CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

### Minas Gerais

#### Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva

## Resumo dos Principais Ativos

### Paranatex

Setor **Têxtil**



A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

### Paraná

#### Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

### FIDC Culttivo

Setor **Produtor de Café**



O FIDC Culttivo conta com uma carteira pulverizada de financiamento para produtores de café originada pela Culttivo, uma agritech que utiliza de tecnologia e expertise setorial para a concessão de financiamentos no setor. O FIDC Culttivo conta com histórico de operações, uma carteira diversificada e mecanismos de mitigação de risco, como garantias reais nos lastros e limites de concentração por produtor, região geográfica e variedade de café.

### SP, MG, ES, BA

#### Garantias

- Subordinação de 21%
- Lastro com garantias de penhor de safra e/ou estoque

### Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

### Goiás e Bahia

#### Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

## Resumo dos Principais Ativos



### FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**

A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

### Mato Grosso

#### Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO



### Cibra

Setor **Fertilizantes**

**BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC**

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

#### Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



### Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

### São Paulo

O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

#### Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas

## Resumo dos Principais Ativos



### FIDC FIAGRO Cotribá Pulverizado

Setor **Cooperativa**

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Rio Grande do Sul

#### Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.



### Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

#### Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



### Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



## Resumo dos Principais Ativos



### Natural One

Setor **Alimentos**

A Natural One é líder em vendas de sucos 100% no Brasil, com presença em todos estados brasileiros e outros 11 países em 4 continentes. A empresa apresentou R\$789 milhões de reais em receita em 2024 e tem como acionistas de referência o empresário Ricardo Ermírio de Moraes e fundo de *private equity* do Gávea Investimentos. Recentemente, a companhia realizou um *M&A* com a Agrícola SLP, envolvendo a aquisição de +6 mil hectares de pomares produtivos de laranja, passando a ter uma cadeia de produção verticalizada. O CRA conta com fiança solidária do Sr. Ricardo Ermírio de Moraes e do Sr. Edson Ignácio.

São Paulo

### Garantias

- Aval dos sócios



**SLC** Agrícola



### SLC Agrícola

Setor **Produtor de Grãos**

A SLC Agrícola é uma das principais empresas brasileiras do setor agrícola, com uma forte presença no cultivo de grãos, como soja, milho e algodão. Fundada em 1977, a companhia tem se destacado pela sua gestão eficiente, pela inovação tecnológica no campo e pelo compromisso com a sustentabilidade. A empresa é reconhecida por sua sólida estrutura de governança, pelo uso de práticas agrícolas de ponta e pela adoção de soluções tecnológicas que aumentam a produtividade, sem perder de vista a responsabilidade ambiental.

MT, MS, MG, GO, BA, PI, MA



## VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



<b>Nome</b> Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário	<b>Tipo de Fundo e Prazo</b> Fundo imobiliário fechado, de prazo indeterminado.
<b>CNPJ</b> 42.502.827/0001-43	<b>Data de Início do Fundo</b> 29/12/21
<b>Público Alvo</b> Investidores em Geral	<b>Gestor</b> Vectis Capital Solutions Ltda.
<b>Consultor</b> Datagro	<b>Administrador</b> Intrag DTVM Ltda
<b>Custódia</b> Itaú Unibanco	<b>Taxa de Administração</b> 1,30% a.a.
<b>Ticker</b> VCRA11	<b>Taxa de Performance</b> Não há
	<b>Quantidade de Cotas</b> 4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Capital Solutions Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas nesse material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.